



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA  
STATISTICS PORTUGAL



# IX Coloquio Ibérico Internacional de Cooperativismo y Economía Social de CIRIEC



**“Economía Social y globalización: nuevos desafíos, nuevas oportunidades”**

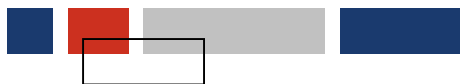
*La experiencia portuguesa en la elaboración de cuentas satélite de la economía social*  
A experiência portuguesa na elaboração de contas satélite da economia social

Departamento de Contas Nacionais  
Serviço de Contas Satélite e de Avaliação de Qualidade das Contas Nacionais

Ana Cristina Ramos/ Carina Rodrigues

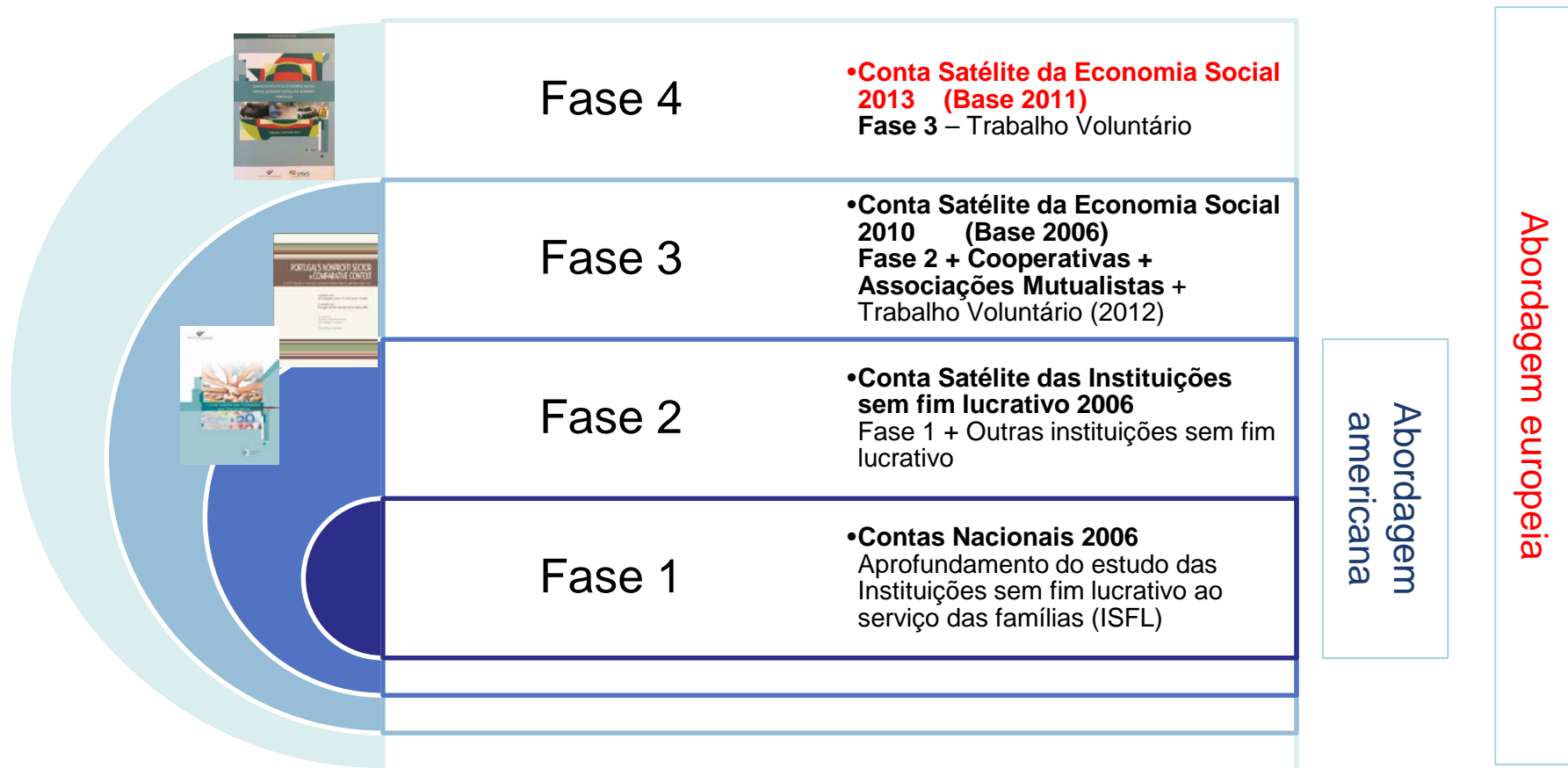
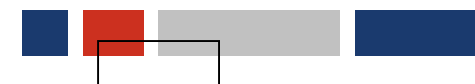
5 de outubro de 2017, Santiago de Compostela





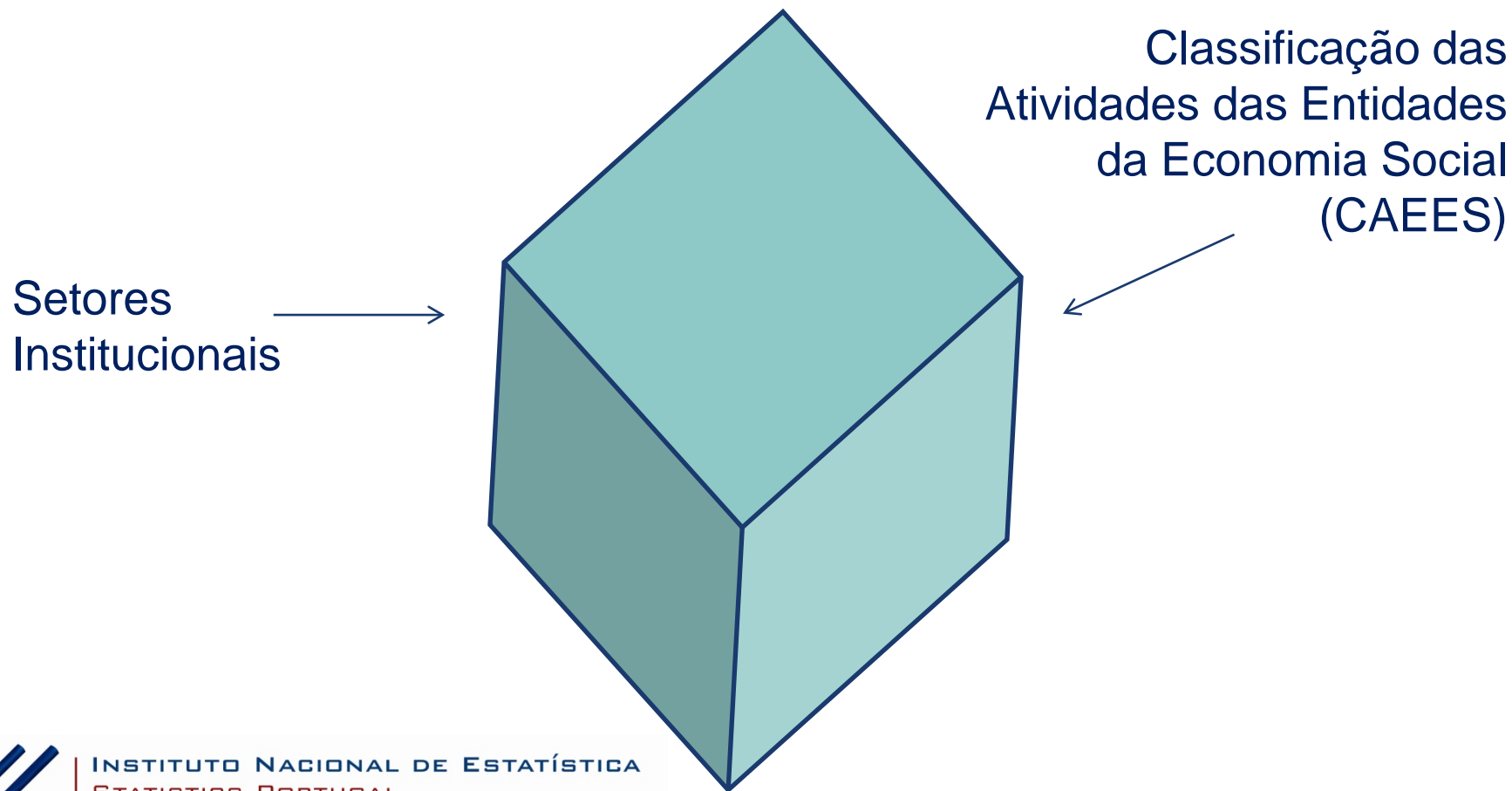
1. **Conceptualização**
2. **Principais alterações face à edição de 2010**
3. **Principais resultados da CSES 2013**
  - **Por atividade**
  - **Por grupo de entidades**
  - **Comparação com a economia nacional**
  - **Apuramentos especiais**
  - **Comparações internacionais**
4. **Inquérito piloto ao trabalho voluntário (2012)**
5. **Notas finais**

# 1. CONCEPTUALIZAÇÃO



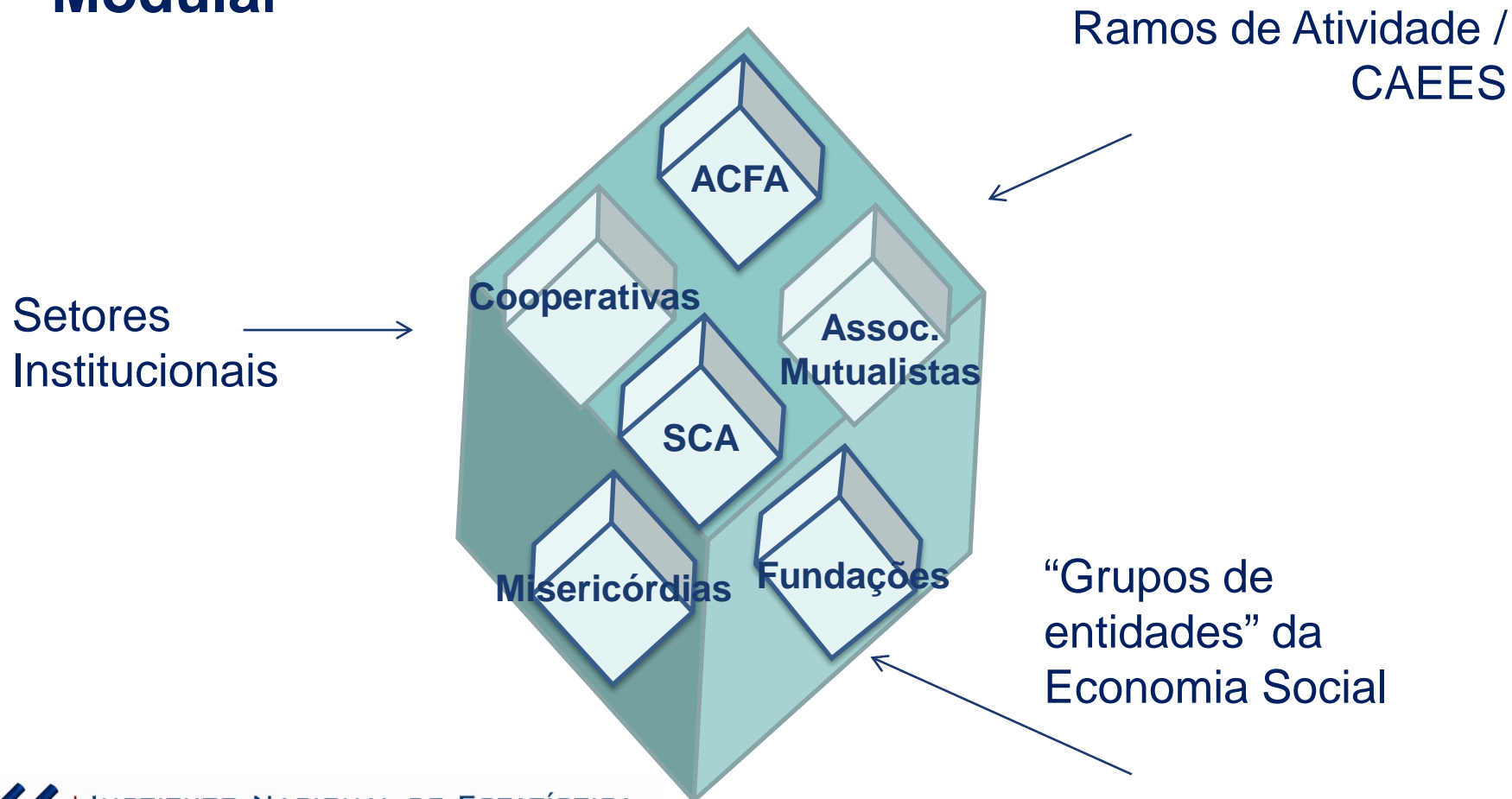
## 1. CONCEPTUALIZAÇÃO

### Multi - dimensional



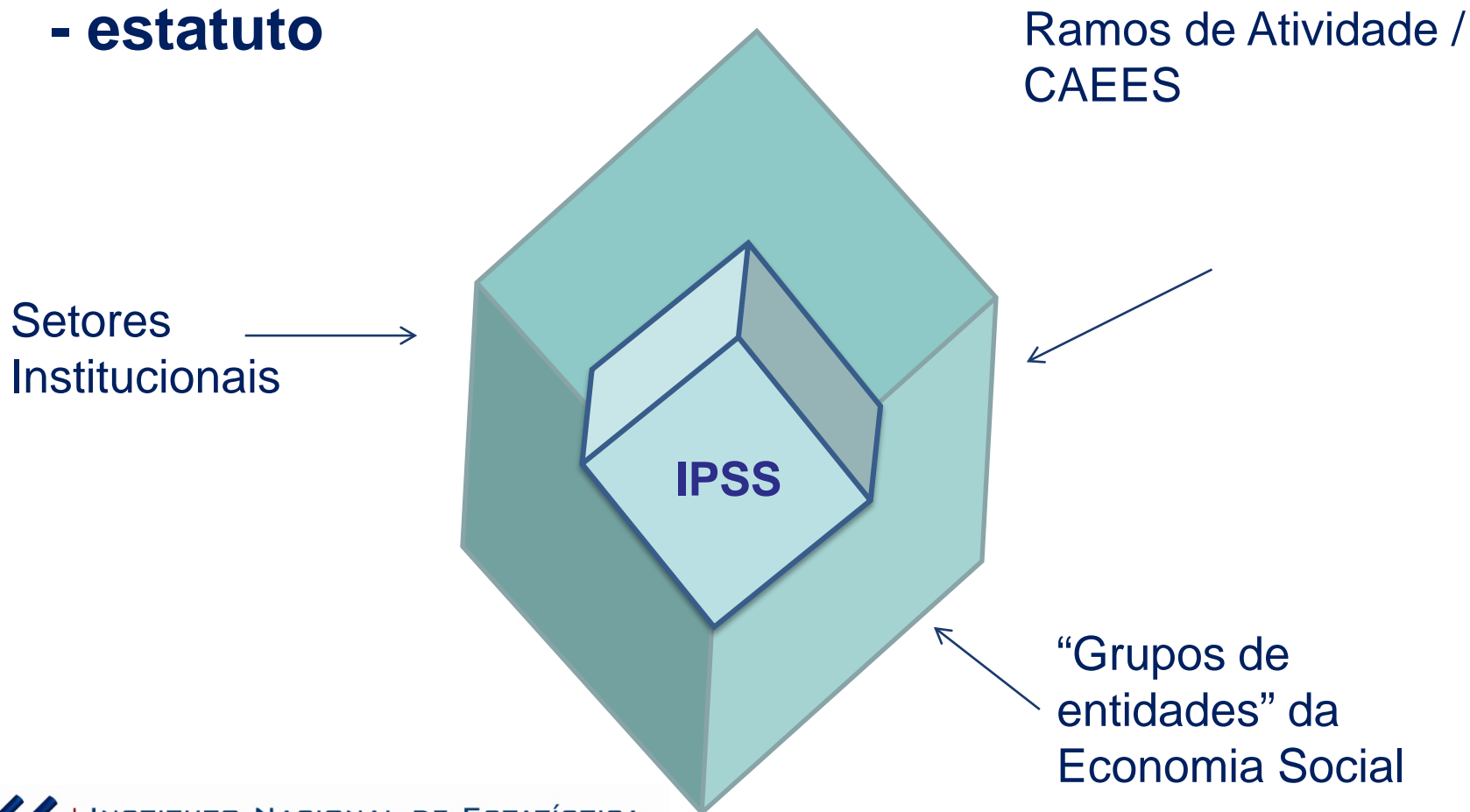
## 1. CONCEPTUALIZAÇÃO

### Modular



## 1. CONCEPTUALIZAÇÃO

### Apuramento especial - estatuto



## 1. CONCEPTUALIZAÇÃO

### Lei de Bases da Economia Social (Lei n.º 30/2013, de 8 de maio)

#### *Artigo 4.º*

#### ***Entidades da economia social***

*Integram a economia social as seguintes entidades, desde que abrangidas pelo ordenamento jurídico português:*

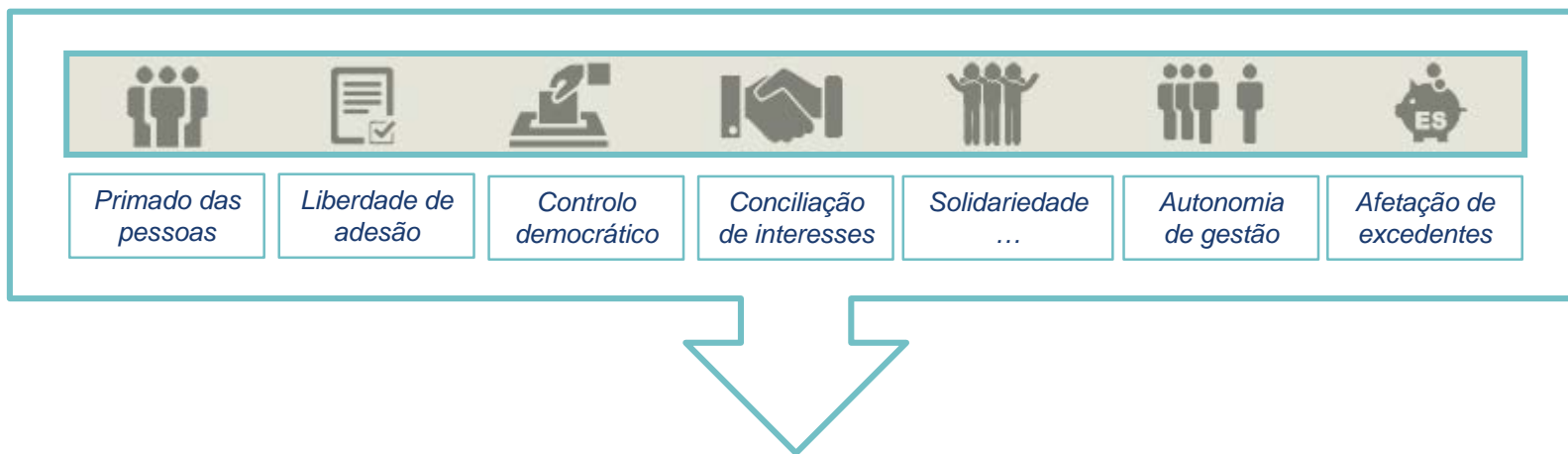
- a) As cooperativas;*
- b) As associações mutualistas;*
- c) As misericórdias;*
- d) As fundações;*
- e) As instituições particulares de solidariedade social não abrangidas pelas alíneas anteriores;*
- f) As associações com fins altruísticos que atuem no âmbito cultural, recreativo, do desporto e do desenvolvimento local;*
- g) As entidades abrangidas pelos subsectores comunitário e autogestionário, integrados nos termos da Constituição no sector cooperativo e social;*
- h) Outras entidades dotadas de personalidade jurídica, que respeitem os princípios orientadores da economia social previstos no artigo 5.º da presente lei e constem da base de dados da economia social.*

## 1. CONCEPTUALIZAÇÃO

### Lei de Bases da Economia Social (Lei n.º 30/2013, de 8 de maio)

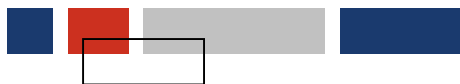
*Artigo 5.º*

#### *Princípios orientadores*



# Economia Social





## 1. CONCEPTUALIZAÇÃO

### Lei de Bases da Economia Social (Lei n.º 30/2013, de 8 de maio)

#### *Artigo 6.º*

#### ***Base de dados e conta satélite da economia social***

*1 — Compete ao Governo elaborar, publicar e manter atualizada em sítio próprio a base de dados permanente das entidades da economia social.*

*2 — Deve ainda ser assegurada a criação e a manutenção de uma conta satélite para a economia social, desenvolvida no âmbito do sistema estatístico nacional.*



## 2. PRINCIPAIS ALTERAÇÕES FACE À EDIÇÃO DE 2010

### 1. Implementação do SEC 2010 (novas regras!)

- **Classificação setorial** das unidades institucionais
- Registo das despesas em **Investigação e Desenvolvimento (I&D)** na Formação Bruta de Capital (Investimento)
- ...

### 2. Lei de Bases da Economia Social

- Dois novos grupos de entidades: **Subsetores Comunitário e Autogestionário (SCA)** e **Associações com fins altruísticos (ACFA)**
- Não inclusão das **sociedades comerciais** detidas por entidades da economia social

### 3. Fontes de informação

- Novas (ex.: **Inquérito ao Potencial Científico e Tecnológico Nacional - IPCTN)**
- **Descontinuadas:**
  - Censo às Fundações
  - Menor detalhe de fontes contabilísticas existentes (novo sistema de normalização contabilística – SNC-ESNL)

### 3. PRINCIPAIS RESULTADOS DA CSES 2013

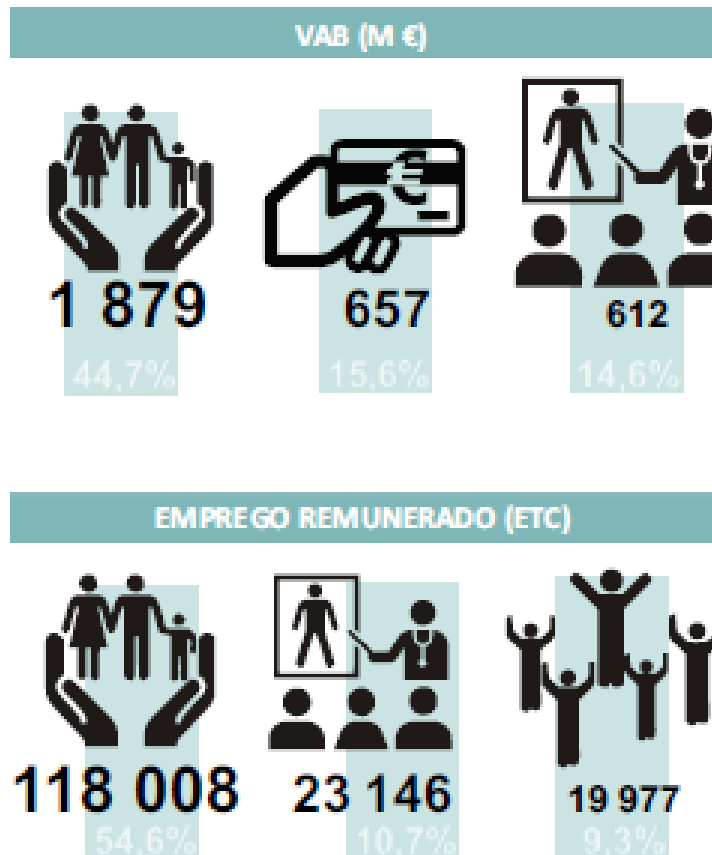
#### VAB e Emprego das Entidades da Economia Social, por Atividade (CAEES)

- Foram identificadas cerca de **61 mil entidades**, distribuídas por várias atividades, de entre as quais se destacavam a **Cultura, desporto e recreio (50,7%)**, seguindo-se a **Ação e segurança social (15,6%)**.

- A Economia Social representou **2,8% do VAB** nacional, **5,2% do emprego total** e **6,0% do emprego remunerado**.

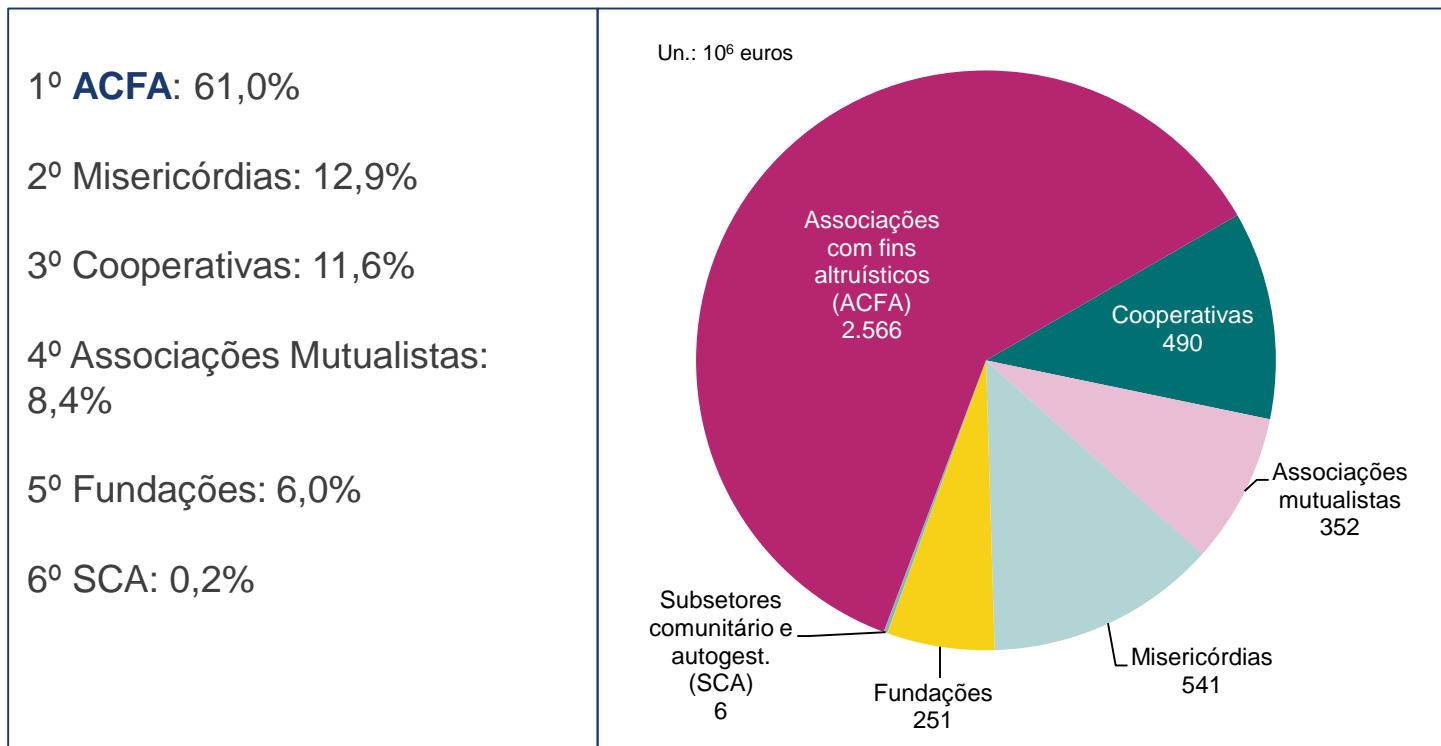
- Mantém-se a predominância da **Ação e segurança social** no VAB e Emprego.

- **Cultura, desporto e recreio** mantém peso diminuto no VAB.



### 3. PRINCIPAIS RESULTADOS DA CSES 2013

#### VAB das Entidades da Economia Social, por Grupo



### 3. PRINCIPAIS RESULTADOS DA CSES 2013

#### Emprego remunerado das Entidades da Economia Social, por Grupo

1º **ACFA**: 64,8%

2º Misericórdias: 16,4%

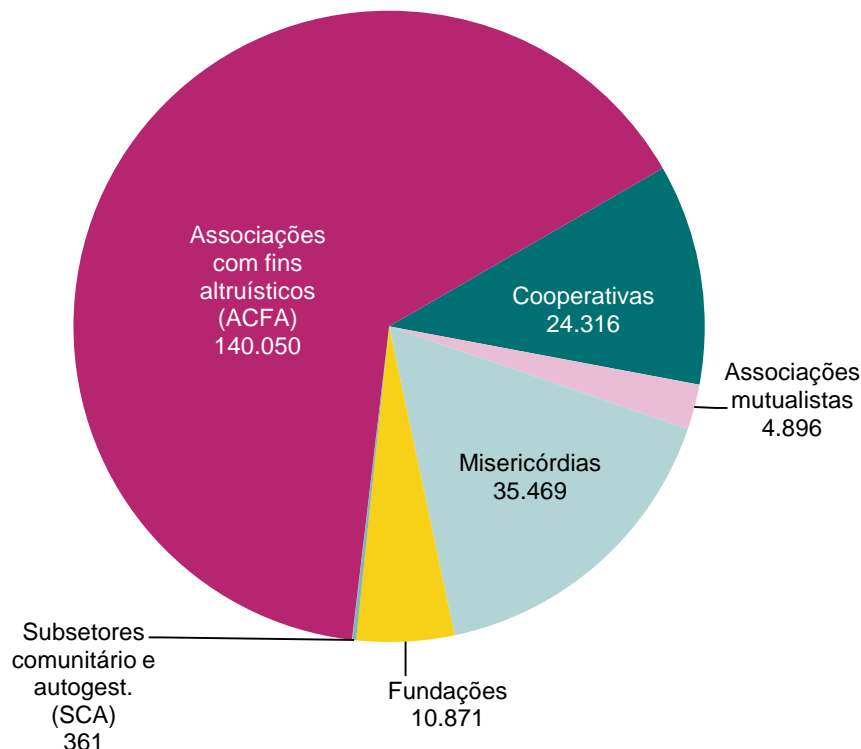
3º Cooperativas: 11,3%

4º Fundações: 5,0%

5º Associações mutualistas:  
2,3%

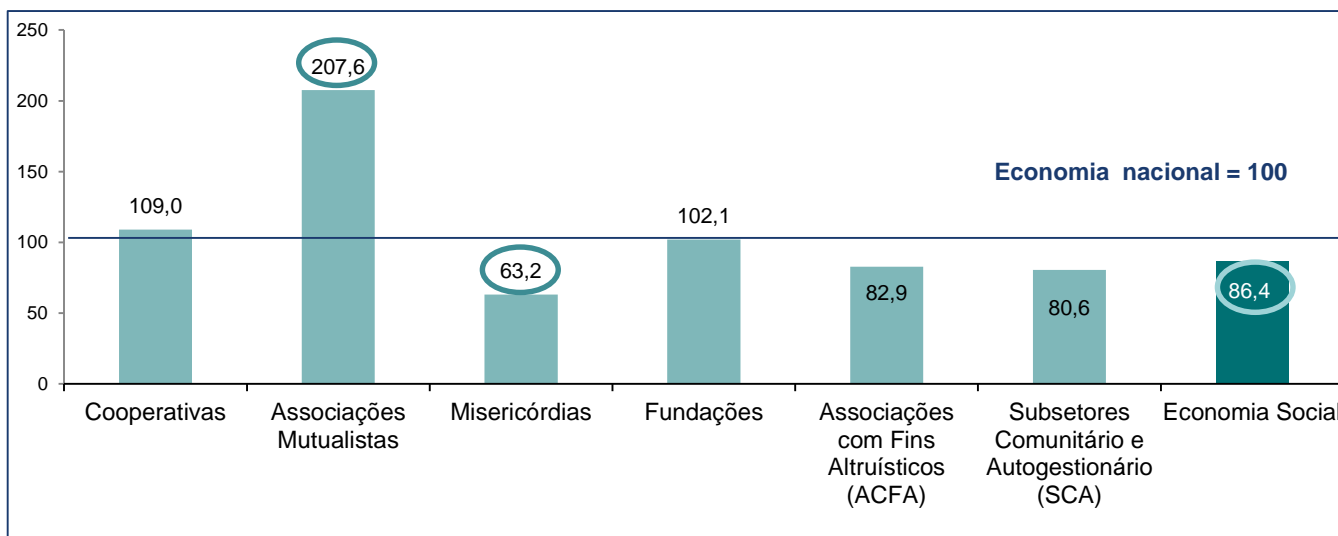
6º SCA: 0,2%

Un.: ETC



### 3. PRINCIPAIS RESULTADOS DA CSES 2013

#### Remuneração média das Entidades da Economia Social, por Grupo



- **Remuneração média inferior** (86,4%) à da Economia Nacional
- Dispersão significativa por grupos de entidades

### 3. PRINCIPAIS RESULTADOS DA CSES 2013

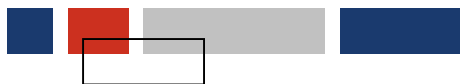
#### Quadro síntese - Por grupos de entidades



		UNIDADES		VAB		Remunerações		Emprego Remunerado	
		N.º	%	10 <sup>6</sup> euros	%	10 <sup>6</sup> euros	%	N.º (ETC)	%

Economia Social	Atividade Principal	Cultura, Desporto e Recreio	50,7%	Ação e Segurança Social	44,7%	Ação e Segurança Social	44,6%	Ação e Segurança Social	54,6%
	<b>Total da Economia Social</b>	<b>61.268</b>		<b>4.206</b>		<b>3.973</b>		<b>215.963</b>	
Cooperativas	Atividade Principal	Comércio, Consumo e Serviços	26,8%	Atividades Financeiras	34,9%	Atividades Financeiras	31,4%	Ensino e Investigação	23,4%
	<b>Total das Cooperativas</b>	<b>2.117</b>		<b>490</b>		<b>564</b>		<b>24.316</b>	
	<b>% das Cooperativas na ES</b>	<b>3,5%</b>		<b>11,6%</b>		<b>14,2%</b>		<b>11,3%</b>	
Associações Mutualistas	Atividade Principal	Ação e Segurança Social	77,5%	Atividades Financeiras	93,6%	Atividades Financeiras	90,8%	Atividades Financeiras	74,9%
	<b>Total das Ass. Mutualistas</b>	<b>111</b>		<b>352</b>		<b>216</b>		<b>4.896</b>	
	<b>% das Ass. Mutualistas na ES</b>	<b>0,2%</b>		<b>8,4%</b>		<b>5,4%</b>		<b>2,3%</b>	
Misericórdias	Atividade Principal	Ação e Segurança Social	93,8%	Ação e Segurança Social	86,8%	Ação e Segurança Social	85,9%	Ação e Segurança Social	90,2%
	<b>Total das Misericórdias</b>	<b>389</b>		<b>541</b>		<b>477</b>		<b>35.469</b>	
	<b>% das Misericórdias na ES</b>	<b>0,6%</b>		<b>12,9%</b>		<b>12,0%</b>		<b>16,4%</b>	
Fundações	Atividade Principal	Ação e Segurança Social	63,3%	Ação e Segurança Social	39,5%	Ação e Segurança Social	40,5%	Ação e Segurança Social	55,9%
	<b>Total das Fundações</b>	<b>578</b>		<b>251</b>		<b>236</b>		<b>10.871</b>	
	<b>% das Fundações na ES</b>	<b>0,9%</b>		<b>6,0%</b>		<b>5,9%</b>		<b>5,0%</b>	

### 3. PRINCIPAIS RESULTADOS DA CSES 2013



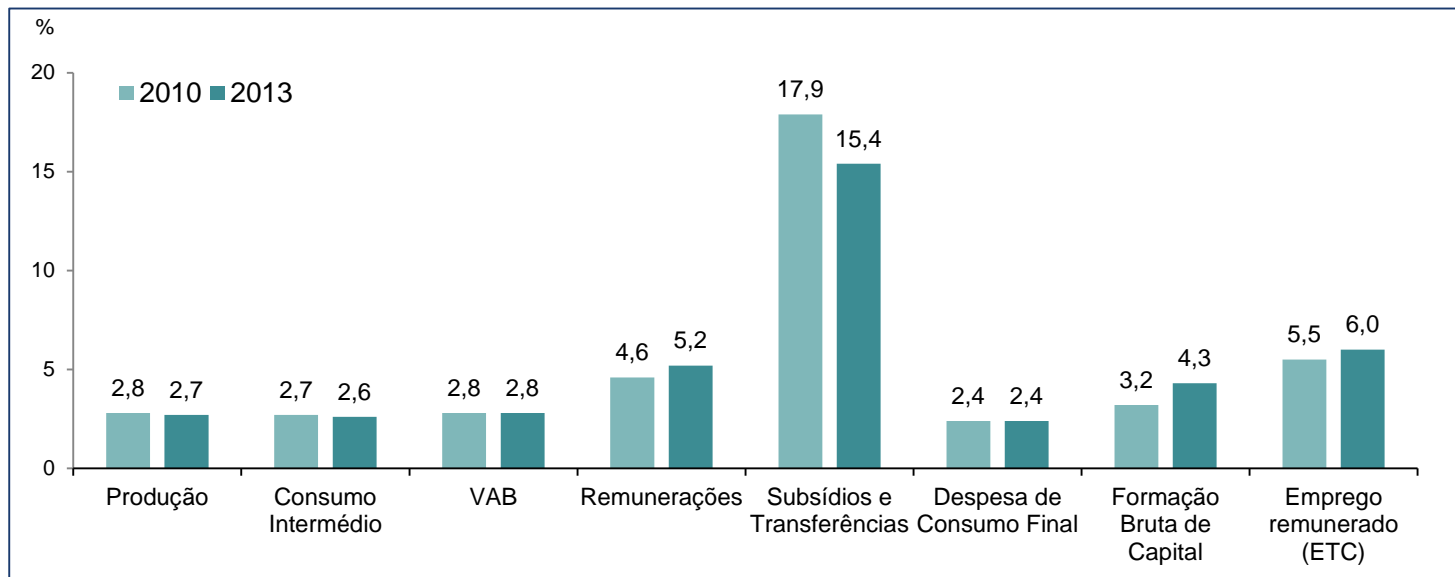
#### Quadro síntese - Por grupos de entidades

		UNIDADES		VAB		Remunerações		Emprego Remunerado	
		N.º	%	10 <sup>6</sup> euros	%	10 <sup>6</sup> euros	%	N.º (ETC)	%
ACFA	Atividade Principal	Cultura, Desporto e Recreio	53,7%	Ação e Segurança Social	50,1%	Ação e Segurança Social	48,9%	Ação e Segurança Social	54,5%
	<b>Total das ACFA</b>	<b>57.196</b>		<b>2.566</b>		<b>2.472</b>		<b>140.050</b>	
	% das ACFA na ES		<b>93,4%</b>		<b>61,0%</b>		<b>62,2%</b>		<b>64,8%</b>
SCA	Atividade Principal	Desenvolvimento, Habit. e Ambiente	69,4%	Agricultura, Silvicultura e Pescas	48,4%	Agricultura, Silvicultura e Pescas	52,9	Agricultura, Silvicultura e Pescas	51,5%
	<b>Total dos SCA</b>	<b>877</b>		<b>6</b>		<b>6</b>		<b>361</b>	
	% dos SCA na ES		<b>1,4%</b>		<b>0,2%</b>		<b>0,2%</b>		<b>0,2%</b>



### 3. PRINCIPAIS RESULTADOS DA CSES 2013

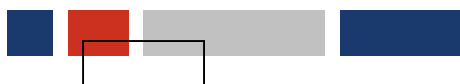
#### A Economia Social na Economia Nacional (2010 e 2013)



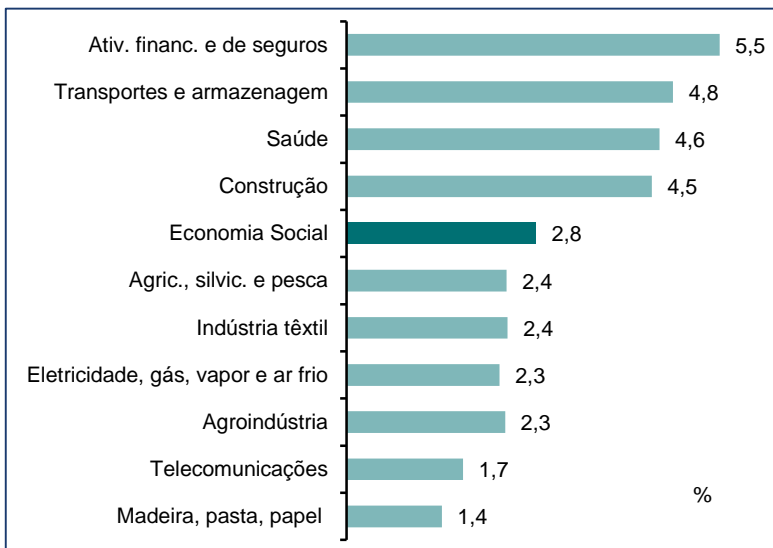
#### 2013 vs. 2010

- Peso do **VAB** da Economia Social na Economia Nacional mantém-se (2,8%)
- Peso das **Remunerações** e do **Emprego** remunerado mais elevado
- Peso do **Investimento** (FBC) mais elevado
- Menor peso relativo dos **Subsídios e Transferências**

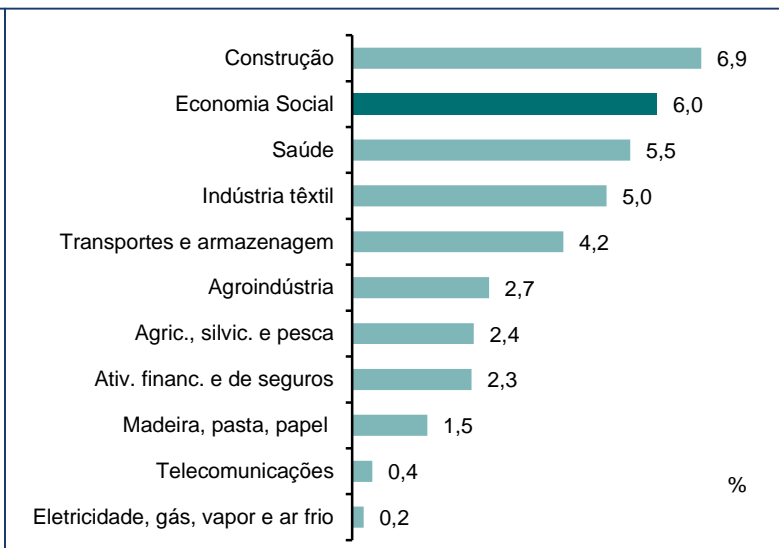
### 3. PRINCIPAIS RESULTADOS DA CSES 2013



**Peso do VAB da ES e de alguns ramos da economia nacional**



**Peso do emprego rem. da ES e de alguns ramos da economia nacional**

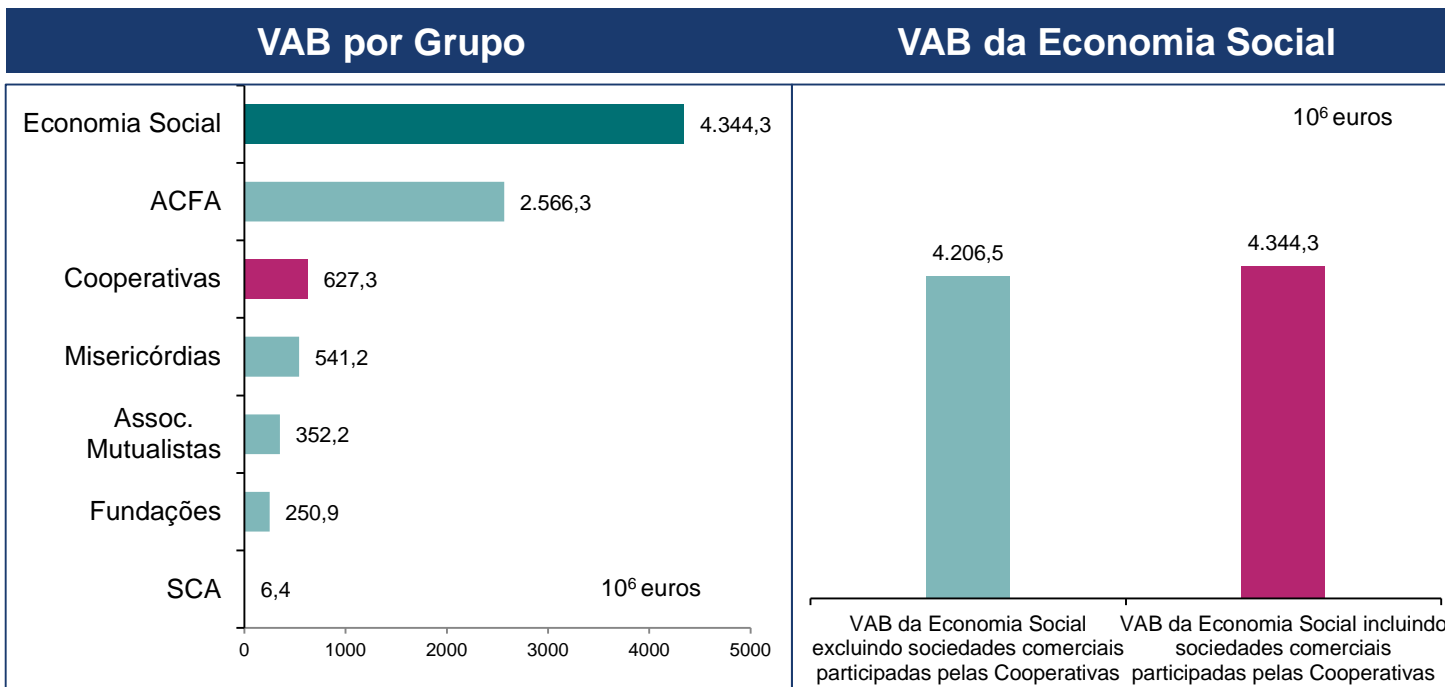


- VAB da ES **superior** ao VAB de ramos de atividade como a agricultura, silvicultura e pesca, a indústria têxtil, a agroindústria e as telecomunicações.
- Emprego remunerado (ETC) da ES **superior** ao de ramos de atividade tradicionalmente caracterizados por utilização intensiva de trabalho .

### 3. PRINCIPAIS RESULTADOS DA CSES 2013

#### Apuramento especial

caixa. COOPERATIVAS – SOCIEDADES COMERCIAIS PARTICIPADAS (2013)

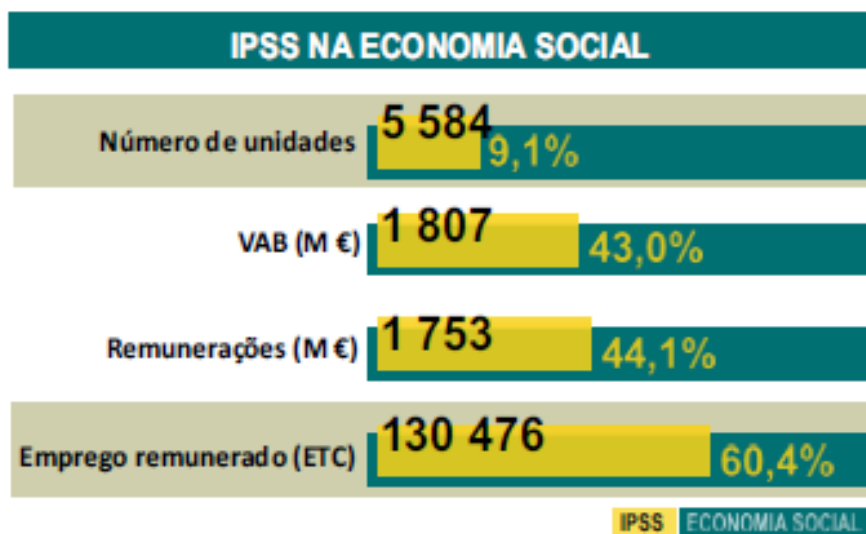


- VAB das sociedades 100% participadas por capitais cooperativos: 137,8 M€
- VAB do setor cooperativo incluindo estas sociedades: 627,3 M€ (Cooperativas seriam **segundo grupo** de entidades mais relevante da ES, em VAB)
- VAB da ES incluindo estas sociedades: 4.344,3 M€ (o peso do VAB da ES no total da Economia Nacional elevar-se-ia de **2,8% para 2,9%**)

### 3. PRINCIPAIS RESULTADOS DA CSES 2013

#### Apuramento especial

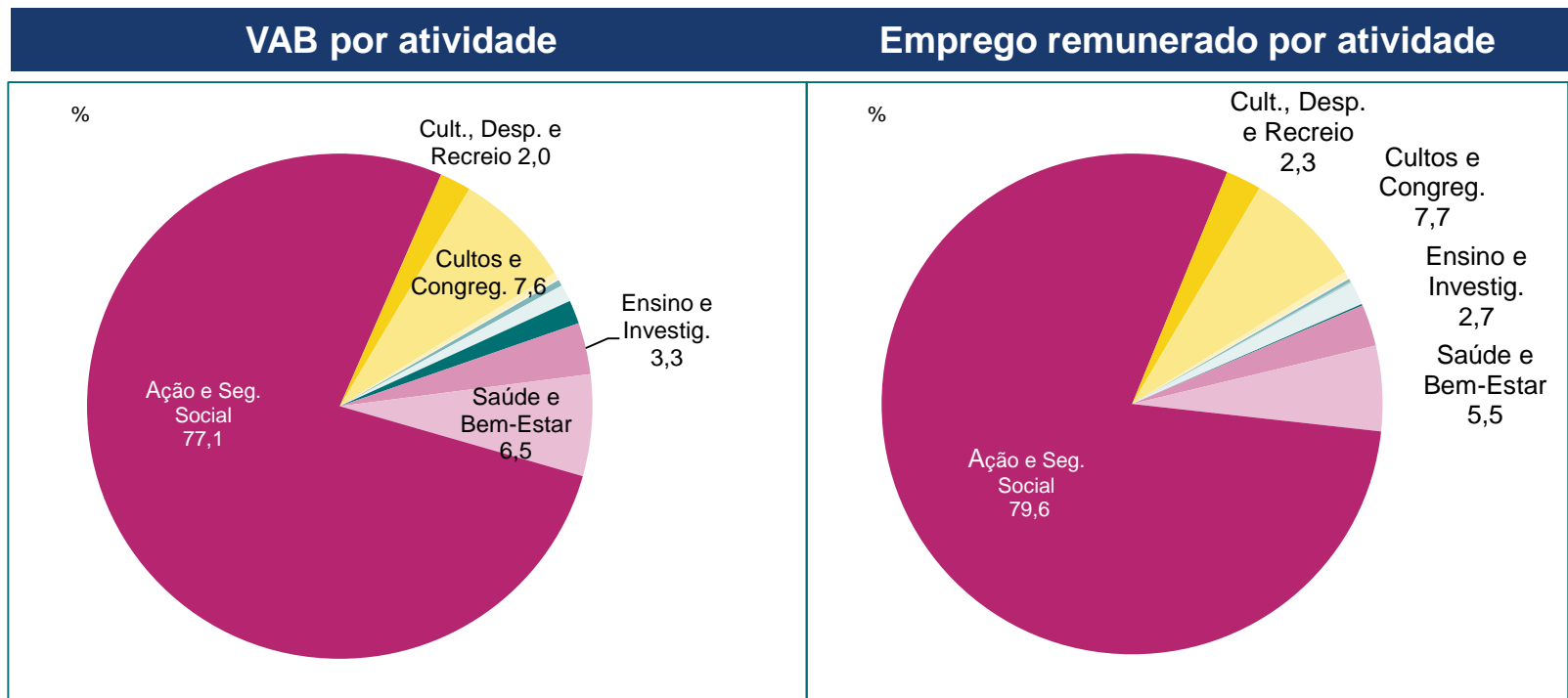
#### INSTITUIÇÕES PARTICULARES DE SOLIDARIEDADE SOCIAL - IPSS



### 3. PRINCIPAIS RESULTADOS DA CSES 2013

#### Apuramento especial

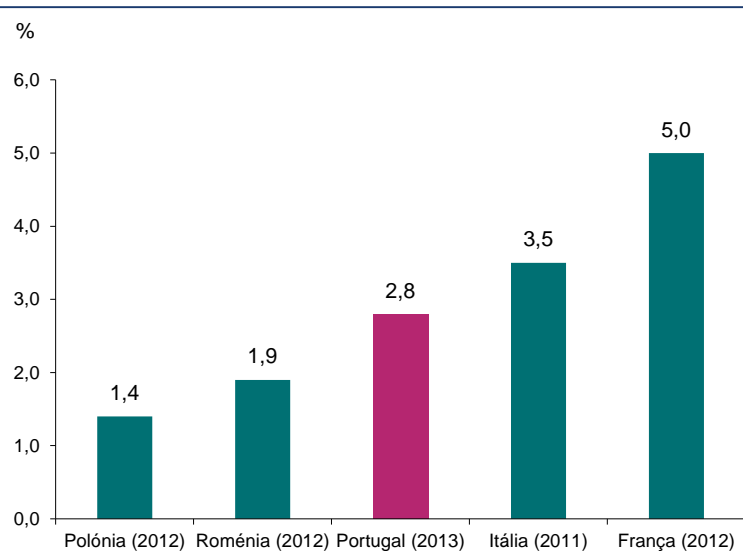
#### INSTITUIÇÕES PARTICULARES DE SOLIDARIEDADE SOCIAL - IPSS



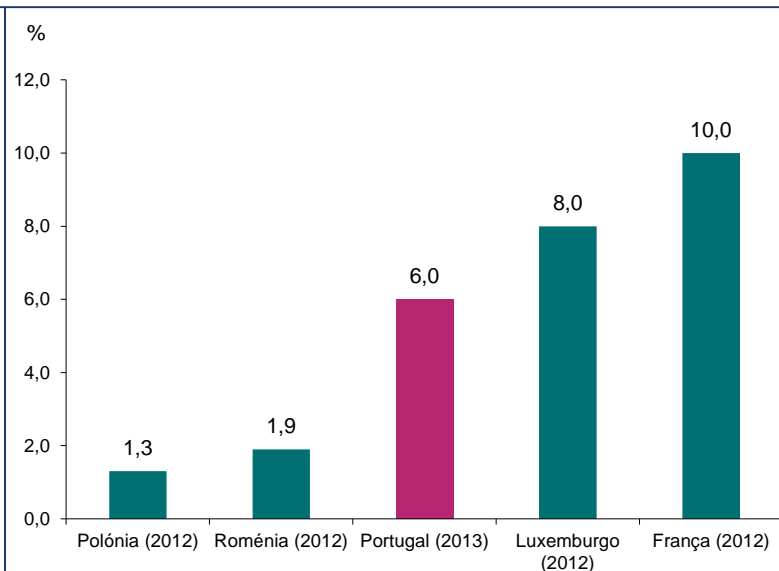
### 3. PRINCIPAIS RESULTADOS DA CSES 2013

#### Comparações internacionais

VAB da Economia Social



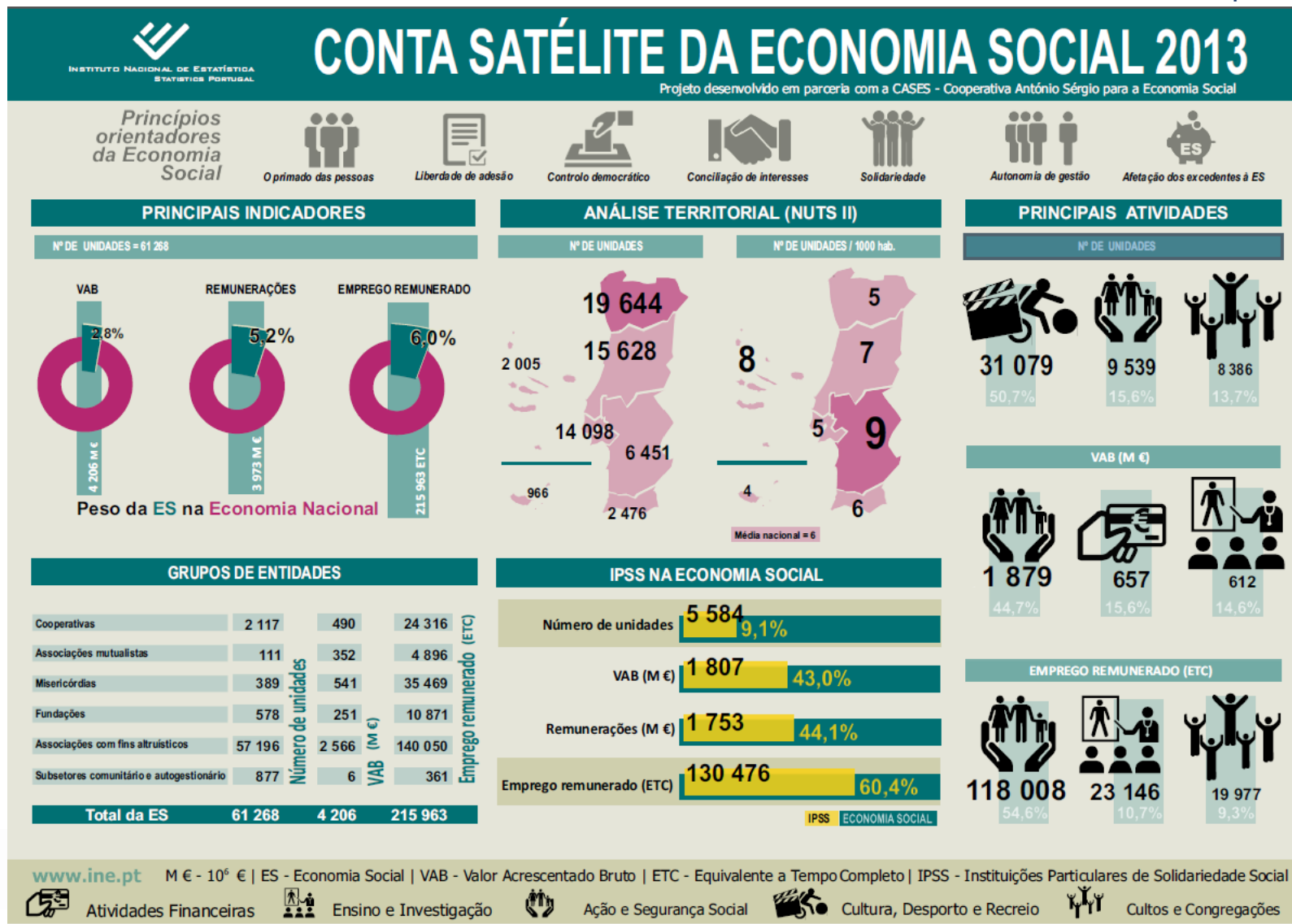
Emprego remunerado



- Poucos países com informação
- Posição mediana de Portugal

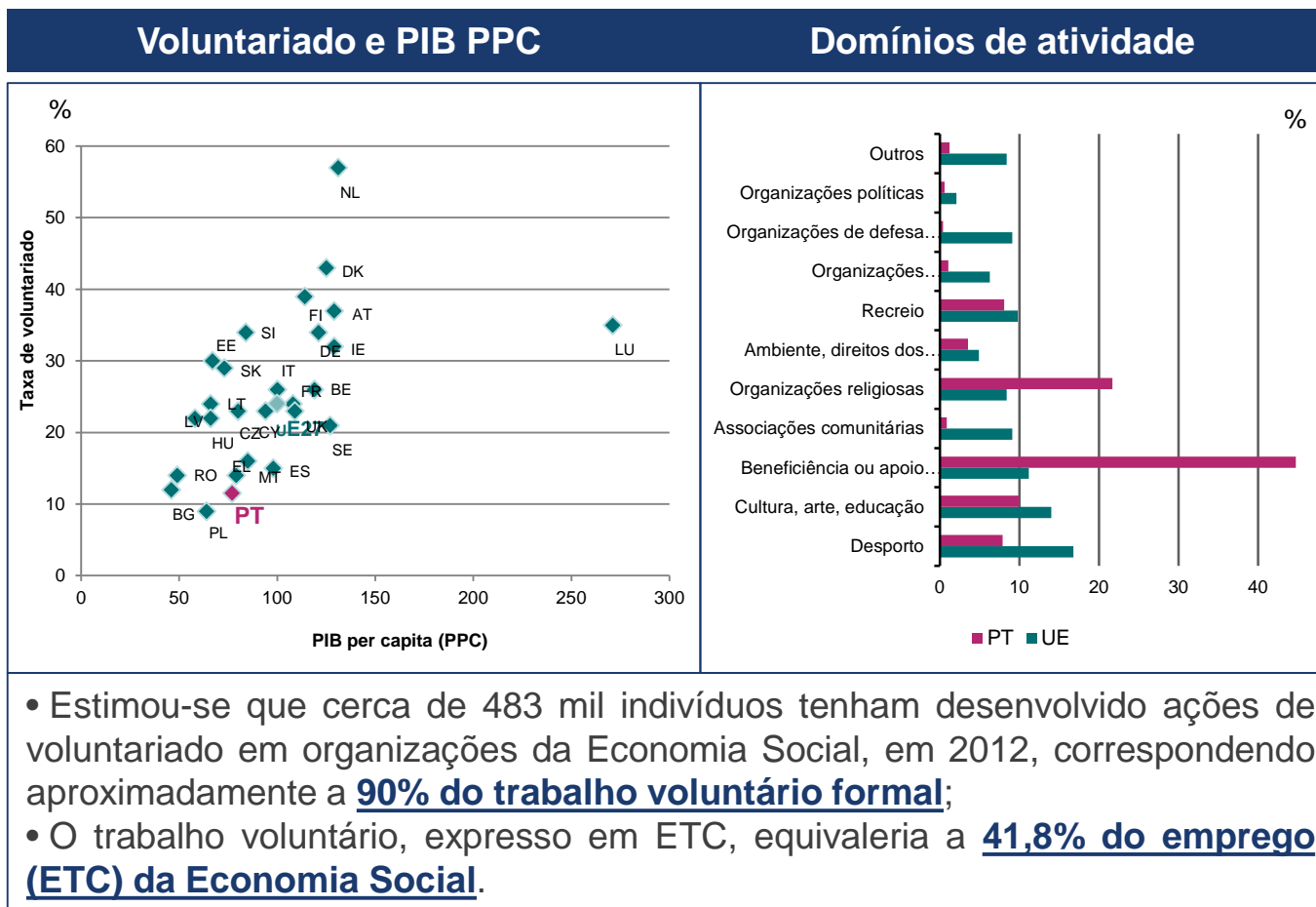
### 3. PRINCIPAIS RESULTADOS DA CSES 2013

Em síntese: [www.ine.pt](http://www.ine.pt)

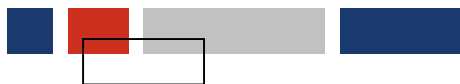


## 4. INQUÉRITO PILOTO AO TRABALHO VOLUNTÁRIO

### INQUÉRITO AO TRABALHO VOLUNTÁRIO - 2012







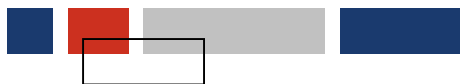
**Internacionalização:**  
ONU (SDG), Eurostat, INEs europeus



**Evolução...**

- Atualização e renovação permanente dos conceitos e das metodologias adotadas para a compilação de informação (Nações Unidas, Base de Dados da ES);
- Reformulação do conceito de voluntariado em discussão na OIT





Obrigada pela vossa atenção.

[cristina.ramos@ine.pt](mailto:cristina.ramos@ine.pt)  
[carina.rodriques@ine.pt](mailto:carina.rodriques@ine.pt)

